



Pagamentos com cartões batem a marca de R\$ 1,1 trilhão no primeiro trimestre deste ano, crescendo 9,3%

Uso dos cartões de crédito, débito e pré-pagos ultrapassou a casa de 11,4 bilhões de transações realizadas, crescimento de 5,3% nos últimos 12 meses

O setor de meios eletrônicos de pagamento segue em trajetória consistente de crescimento em 2025. De acordo com balanço recém-divulgado pela Abecs, associação que representa o setor, o volume transacionado nos três primeiros meses do ano alcançou **R\$ 1,1 trilhão** — um avanço de **9,3%** em comparação ao mesmo período de 2024.

Na comparação entre as modalidades, o destaque foi o uso do cartão de crédito, que cresceu **13,5%**, registrando **R\$ 721,1 bilhões**. O segundo maior volume no período foi o do cartão de débito, que movimentou **R\$ 240,3 bilhões**, resultado que permaneceu praticamente estável (**-0,4%**). Já o cartão pré-pago somou **R\$ 93,5 bilhões**, com crescimento de **5,7%**.

No primeiro trimestre, o uso dos cartões chegou ao patamar de **11,4 bilhões** de transações, resultado muito expressivo para a soma dos três primeiros meses do ano, o que representa um incremento total de **5,3%** nos últimos 12 meses.

O cartão de crédito foi a modalidade mais usada, com **5,1 bilhões** (alta de **9,6%**), seguido pelo cartão de débito, com **4 bilhões** (alta de **0,2%**), e pelo cartão pré-pago, com **2,3 bilhões** (alta de **5,3%**).

Gastos no exterior

Um dos destaques da utilização dos cartões no primeiro trimestre deste ano está nos gastos de brasileiros no exterior. O uso *cross border* continua sua jornada de crescimento, agora, na casa de **1,1%**, totalizando **US\$ 3,8 bilhões (R\$ 22,2 bilhões)**. Já na outra ponta da balança, ou seja, os gastos de estrangeiros no Brasil com cartões, o crescimento foi de **14,1%**, totalizando **US\$ 1,8 bilhão (R\$ 10,5 bilhões)**.



Europa e EUA continuam sendo os destinos dos maiores valores transacionados: **R\$ 9,7 bilhões** e **R\$ 8,7 bilhões**, respectivamente. Na sequência vêm os países do continente americano (excluindo os EUA), com **R\$ 2,4 bilhões**; a **Ásia**, com **R\$ 1,3 bilhão**, **Oceania**, com **R\$ 279 milhões** e **África**, com **R\$ 163,6 milhões**.

Pagamentos por aproximação em alta

O pagamento por aproximação, com uso da tecnologia *NFC (Near Field Communication)*, foi novamente destaque no primeiro trimestre do ano, com alta de **38,6%**, movimentando **R\$ 423,1 bilhões**.

Durante os três primeiros meses do ano, foram **6,5 bilhões (+26,5%)** de pagamentos por aproximação realizados, o que significa **3 milhões de pagamentos com esta modalidade por hora**.

O pagamento por aproximação, de acordo com a Abecs, em março deste ano, totalizou **69,6%** do total realizado. Como efeito de comparação, em igual período de 2021 (apenas 4 anos atrás), o montante era de **8%**. Estes dados confirmam a opinião dos consumidores medida pela última pesquisa Abecs, encomendada ao DataFolha, que apontou que **71%** dos brasileiros costumam pagar por aproximação, sendo que **88%** daqueles que fazem essa modalidade reforçam a comodidade e rapidez como principais benefícios.

Compras não presenciais

O uso dos meios eletrônicos de pagamento pela internet e outros canais remotos, como aplicativos e carteiras digitais, movimentou **R\$ 261,8 bilhões**, com crescimento de **16,2%** no período.

Tanto os cartões de crédito, quanto os de débito, tiveram um crescimento importante: **16,6%** e **16%**, respectivamente, sendo que a modalidade crédito movimentou **R\$ 253,6 bilhões** nas compras não presenciais, enquanto o débito ficou com **R\$ 4,1 bilhões**.



No entanto, é importante destacar que o crescimento do débito online (não presencial) nos últimos seis anos (1T19 x 1T25) foi de **543,3%**, reforçando que esta modalidade vem ganhando espaço.

Compras parceladas

Assim como em outros levantamentos, o parcelamento é visto como um dos grandes benefícios nas compras com cartões. E o parcelado sem juros contempla **41,2%** das compras totais. As compras à vista são **57,3%** do total. E, como comportamento do consumidor, a maior parte das compras parceladas são em até 6 vezes (**63,4%**). Em seguida aparecem as compras de 7 a 12 parcelas, com **35%**, e acima de 12 vezes, com apenas **1,6%**.

Comércio e Serviços em alta

No primeiro trimestre de 2025, o segmento do varejo que registrou maior crescimento em valor transacionado com cartões foi o de livrarias (**+15,1%**). Em segundo lugar aparece o setor de autopeças, com alta de **14,6%**, seguido por roupas, sapatos e acessórios, com **+13,5%**. Alimentação ficou com **+13,3%**, e eletrônicos e eletrodomésticos com **+12,7%**.

Em relação aos setores de serviços, quem lidera o crescimento de valor transacionado com cartões são os pagamentos a profissionais liberais, com **37,8%**, seguidos por serviços médicos (**+20,6%**), cuidados pessoais (**+18,3%**) e seguros (**+18,2%**).

Análise regional

Por fim, se levarmos em conta toda a utilização regional, o Sudeste continua como campeão: **R\$ 555,8 bilhões**, um crescimento de **6,8%** em relação ao primeiro trimestre do ano passado. A seguir vem o Sul, com **R\$ 150,7 bilhões (+14,5%)**, seguido pelo Nordeste, com **R\$ 133,3 bilhões (15,6%)**, Centro-Oeste, com **R\$ 80,8 bilhões (+13,2%)** e Norte, com **R\$ 40,7 bilhões (+14,4%)**



Sobre a Abecs

Fundada em 1971, a Abecs representa todos os setores da indústria de meios eletrônicos de pagamento: bancos, bancos digitais, fintechs e outros emissores, credenciadoras incumbentes e independentes, subadquirentes, marketplaces, facilitadoras de pagamento, bandeiras (instituidores de arranjos abertos e fechados), fornecedores de tecnologia, fabricantes de hardware e software, entre outras. Ao todo são 93 associadas ou 96% do setor de meios eletrônicos de pagamento do país.